



## **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL: ENTRE O TOMBAMENTO E O USO EM CIDADES DE SANTA CATARINA**

*Maykon Daniel Hundenski, Charlene Brum Del Puerto, Francisco Antonio dos Anjos*

Turismo - Turismo

Este trabalho foi desenvolvido por um docente orientador e uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria- PPGTH, em alinhamento à sua tese de doutorado, e um graduando do curso de Licenciatura em História da Universidade do Vale do Itajaí - Univali. Em uma análise prévia, obtiveram-se o registro dos bens tombados, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Norte e o arrolamento dos diferentes marcos normativos de proteção ao patrimônio material. O patrimônio cultural, em sua esfera material no Brasil, dispõe de políticas públicas de proteção e preservação que visam sua perpetuação. Para tanto, a forma mais usual de manter um bem patrimonial, se dá através do tombamento, um ato administrativo, realizado pelo poder público, previsto no decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Porém, seu uso é mediado por relações de poder, que corroboram para a construção de determinadas narrativas. Logo, tomar é um ato político, mas também, identitário. Diante desse cenário, surge a indagação sobre até que ponto a utilização do patrimônio histórico tombado pelo IPHAN para fins turísticos e hoteleiros contribui ou não para a salvaguarda dos bens culturais em Santa Catarina. No âmbito conceitual, essa relação, que aparenta ser contraditória, efetivamente existe e demanda uma ampliação da concepção de patrimônio adotada, bem como a necessidade de requalificação por parte das entidades oficiais responsáveis pela preservação do patrimônio nacional, em suas diversas instâncias. Nesse contexto, o objetivo primordial deste estudo consiste na análise dos bens históricos tombados pelo IPHAN em Santa Catarina e como suas utilizações, tanto positivas quanto negativas, relacionadas ao turismo e hotelaria, podem desempenhar um papel na preservação e conservação do patrimônio cultural. A pesquisa que dá origem ao texto tem abordagem qualitativa, é do tipo exploratória com procedimento técnico de pesquisa bibliográfica documental e pesquisa de campo. Metodologicamente, realizou-se uma análise, dos Conjuntos Urbanos Tombados (Cidades Históricas), no estado de Santa Catarina, compreendendo as cidades de Itaiópolis (SC), Laguna (SC) e São Francisco do Sul (SC), devido sua importância histórica, e seus respectivos patrimônio tombados pelo IPHAN. Ambas as cidades sediaram importantes eventos históricos que, somados aos fluxos migratórios dos diferentes grupos étnicos ocorridos a partir do século XIX, culminaram no desenvolvimento econômico e político do estado. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, sendo possível inferir que o uso de edifícios, a serviço da sociedade em função turística e hoteleira, promove, mesmo que de maneira involuntária, a conservação preventiva dos patrimônios históricos, com base na perspectiva teórica de Le Goff (2013), Nora (1992), Pollak (1989 e 1992), Abreu e Chagas (2009), Gonçalves (2015), Hartog (2006), Choay (2017) e Hall (2019).

Palavras-chave: IPHAN; Turismo e Hotelaria; Patrimônio Cultural

XXII SEMINÁRIO  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração  
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI